

ATA DE PREMIAÇÃO : CONCURSO FORMA DE DESENHO INDUSTRIAL

A 1º de fevereiro de 1977 reuniu-se na sede do IAB/SP, à Rua Bento Freitas, 306, o Júri do Concurso Forma de Desenho Industrial, composto pelos Srs. Luis Blank (ABDI/RIO), João Carlos Cauduro (ABDI/SP), Telésforo Cristofani (IAB/SP), Pasqualino Magnavita (IAB/Nacional) em substituição a Elwin Mc Donald Mackay Dubugras e Martin Eisler (Forma).

Inicialmente, o Júri congratulou-se com a Forma, o IAB e a ABDI pela iniciativa do concurso que é um incentivo para o desenvolvimento do desenho industrial brasileiro.

Iniciando o julgamento dos ante-projetos, foram estabelecidos os seguintes critérios:

- criatividade
- originalidade
- nível técnico das propostas
- potencial de industrialização
- funcionalidade

Além desses critérios foi valorizada a colocação das propostas num enfoque de pesquisa de um caminho ligado ao design brasileiro ou uma solução que buscasse a valorização de nossos aspectos culturais.

Dentre os 20 ante-projetos apresentados, foram selecionados 7 (sete), a saber: nºs. 737, 300, 376, 1931, 472, 006, 1543. Após esta seleção o Júri indicou os tres melhores ante-projetos, sem ordem classificatória: 737, 300, 376.

Estes tres primeiros colocados terão seus modelos executados nas oficinas da Forma, sendo que seus autores deverão acompanhar o desenvolvimento dos mesmos para apresentação na 2a. fase do concurso.

Recomendou ainda o Júri que também o ante-projeto de nº 1931 fosse desenvolvido pela Forma.

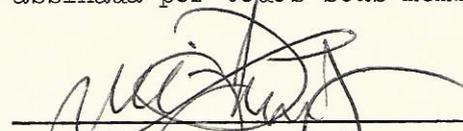
Em seguida procedeu-se à abertura dos envelopes de identificação dos concorrentes premiados.

<u>nº</u>	<u>Nome do Autor</u>	<u>Procedência</u>
737	José Gabriel Borba Filho	IAB/SP
300	Leila Lengruber Queiroz e Valéria Costa Pinto	ABDI/RIO
376	Gilberto Pacheco Fagundes	ABDI/SP
1931	Vitor Amaral Lotufo	IAB/SP
472	Max Sterenberg	IAB/RIO
006	Pier Luigi Bagini	ABDI/SP
1543	Alexandre Rodrigues de Castro e Silva	IAB/PE

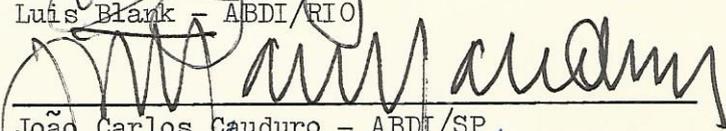
[Handwritten signatures and initials in the left margin, including a large 'B' and 'M']

De acordo com o determinado no Regulamento, os autores dos 7 anteprojetos selecionados deverão estar presentes à cerimônia de entrega dos prêmios da 1ª. fase do concurso, a ter lugar no próximo dia 10 de fevereiro, na sede do IAB/SP, às 19 horas.

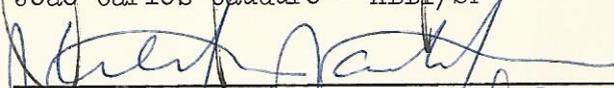
Nada mais havendo a tratar, o Júri deu por concluído seu trabalho, lavrando a presente Ata, assinada por todos seus membros.



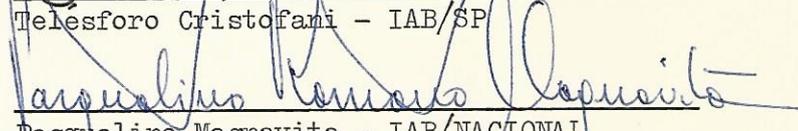
Luis Blank - ABDI/RIO



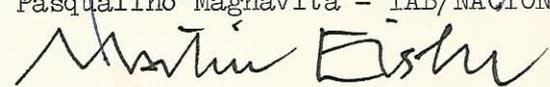
João Carlos Cauduro - ABDI/SP



Telesforo Cristofani - IAB/SP



Pasqualino Magnavita - IAB/NACIONAL



Martin Eisler - FORMA

ATA DA REUNIÃO DO JURI DO CONCURSO FORMA DE DESENHO INDUSTRIAL

Aos 13 de abril de 1977 reuniu-se o Juri do Concurso Forma de Desenho Industrial, composto pelos Senhores João Carlos Cauduro (ABDI), Telésforo Cristofori (IAB), Pasqualino Magnavita (IAB nacional), Luis Blažk (ABDI nacional) e Martin Eisler (Forma), para o julgamento da 2ª fase do Concurso, cujo objetivo era o de criação de um sistema integrado de móveis estofados.

Foram apresentados os protótipos dos projetos selecionados na 1ª fase do Concurso, cujos autores são:

Gabriel Borba, com a colaboração de Helena Teivelis
Gilberto Pacheco Fagundes
Valéria Costa Pinto e Leila Lemgruber Queiroz

Após análise destes protótipos o Juri resolveu:

1. Classificar em 1º lugar duas propostas, sendo seus autores, respectivamente, Gabriel Borba e Gilberto Pacheco Fagundes, cujos prêmios serão divididos equitativamente, somando os valores do 1º e 2º prêmios, previstos no Edital.
2. Classificar em 3º lugar a proposta da equipe de desenhistas industriais, Leila Lemgruber Queiroz e Valéria Costa Pinto.

O propósito do Juri, ao fundir os dois primeiros prêmios foi o de valorizar igualmente tanto o alto nível profissional de uma das propostas quanto, na outra, a busca de um novo caminho para um sistema de mobiliário.

O projeto de autoria de Gilberto Pacheco Fagundes mostra um padrão altamente profissional, em que a solução da proposta evidencia, de forma integrada, uma adequação aos parâmetros básicos do desenho industrial, ou seja, forma, função e produção.

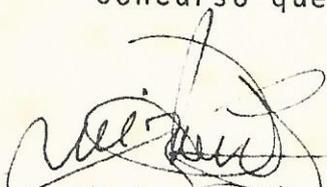
O projeto de Gabriel Borba abre novos caminhos. Potencialidades ainda não totalmente exploradas nos protótipos deixam ver claramente, no entanto, as possibilidades de abertura para novas soluções.

O Juri recomenda, no entanto, que o autor deste projeto dê continuidade às pesquisas para o aproveitamento de elementos culturais tipicamente brasileiros contidos no projeto original.

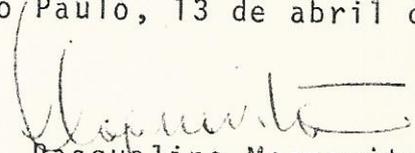
O Juri recomenda, ainda, que o projeto classificado em 3º lugar e, também, o projeto recomendado para desenvolvimento na 1ª fase do julgamento, de autoria de Vitor Amaral Lotufo, continuem a ser pesquisados e aprimorados pela Forma.

O Juri, ao encerrar os trabalhos, não poderia deixar de ressaltar a iniciativa da Forma ao promover este Concurso que espera, seja periodicamente repetido.

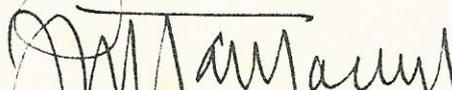
São Paulo, 13 de abril de 1977.



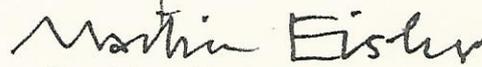
Luis Blank



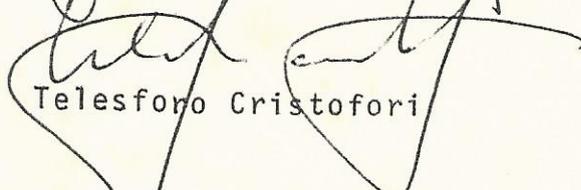
Pasqualino Magnavita



João Carlos Cauduro



Martin Eisler



Telesforo Cristofori